



INTENSIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL COM ILPF

Produzindo mais e com eficiência

Foto: Gisele Rosso

PASTAGEM

Pastagens de melhor qualidade e mais produtivas

Os sistemas de integração lavoura pecuária (ILP) e integração lavoura pecuária floresta (ILPF) são estratégias de produção que permitem a intensificação aumentando a produção de forragem em comparação ao sistema extensivo.

Pesquisa na Embrapa Pecuária Sudeste mostra que a adoção de sistemas ILP e ILPF pode proporcionar um aumento da produção anual de forragem em até 3 vezes na ILPF e 3,5 vezes na ILP.

O que favorece a intensificação:

- Renovação das pastagens: troca do capim Braquiária pelos capins Braquiarão ou capim Piatã.
- Uso de sistemas de pastejo com lotação rotativa.
- Correção do solo (calagem), e adubação do milho e pastagem.



MILHO

Produção de grãos ou silagem

Nos sistemas de ILP e ILPF a renovação do pasto acontece sempre no verão, com o plantio de uma cultura anual para produção de grãos ou silagem. A pastagem é plantada em consórcio ou rotação com a cultura principal, sem que isso prejudique a cultura anual.

A produção de silagem é maior na ILP, chegando a superar em até 7 toneladas por hectare/ano a produção em sistema ILPF, como obtido em pesquisa realizada na Embrapa Pecuária Sudeste.



ÁRVORES

Produção de madeira

Um dos benefícios do sistema ILPF está na produção de madeira, uma vez que ela aumenta a diversificação da produção e oferece uma fonte extra de renda ao produtor.

Em pesquisa realizada na Embrapa Pecuária Sudeste, o eucalipto foi implantado em linhas simples no espaçamento de 15 metros entre linhas e 2 metros entre plantas (15mx2m.). Após cinco anos de plantio foi realizado desbaste passando o espaçamento para 15x4m.

No oitavo ano de plantio e segundo desbaste o espaçamento passou a 30mx4m. A produção de madeira no final do oitavo ano foi de 220 m³ por hectare.



ANIMAIS

Mais animais na mesma área

A maior produção de forragem pelas pastagens nos sistemas ILP e ILPF possibilita a presença de mais animais por área, os quais chegam a dobrar no período das águas.

Na seca, quando as pastagens tropicais produzem muito pouco, é comum que a lotação diminua em todos sistemas.

Na Embrapa Pecuária Sudeste a lotação nas áreas de ILP e ILPF é cerca de 1,5 vez maior que no extensivo.

No período de seca é fundamental que o produtor tenha uma reserva de alimento, que pode vir da silagem produzida no verão.



CARNE

Maior produção de carne

Pastagens mais produtivas, maior oferta de alimento ao longo do ano, manejo rotacionado das pastagens e ajuste da lotação são fatores que elevam o ganho de peso dos animais.

A melhoria das pastagens com a adoção dos sistemas ILP e ILPF possibilita o aumento da produção de carne.

Em pesquisa realizada na Embrapa Pecuária Sudeste registrou, em sistemas ILP e ILPF, um aumento da produção de carne entre 1,5 e 2 vezes em comparação ao sistema tradicional extensivo.



BEM-ESTAR ANIMAL

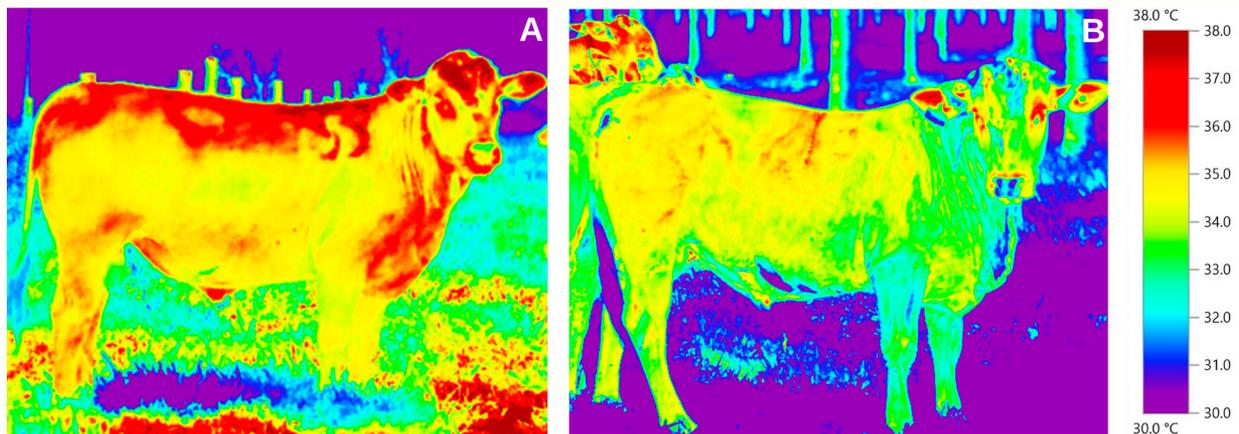
Maior conforto térmico

No sistema ILPF a presença das árvores altera o ambiente dos pastos em razão do sombreamento do ambiente. A temperatura do ar é menor em comparação com pastagens sem árvores, e beneficia os animais, reduzindo sua temperatura de superfície corporal em até 4 °C.

O bem-estar animal proporcionado pelo sombreamento do ambiente é percebido pelo menor número de visitas ao bebedouro e melhor rendimento.

Em pesquisas realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste a frequência de consumo de água teve uma redução de 23%.

Além disso, houve melhora na taxa de produção de embriões e na qualidade do sêmen de bovinos criados neste sistema.



Termogramas de bovinos criados em pastagem sem arborização (A) ou em sistema ILPF (B), realizados no mesmo horário do dia

CONTATO

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234
Caixa Postal 339 CEP 13560-970 - São Carlos-SP
Telefone (16)3411-5600

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

Rede ILPF

www.ilpf.com.br



Associada Rede ILPF

